

Governo vai duplicar BR-262

A14531

JULIO HUBER

Projeto prevê duplicação, reforma e obras como pontes e viadutos em trechos até a divisa de Minas



Todo o traçado da BR que vai de Viana até a divisa de Minas será alterado, segundo o Departamento de Transportes

O custo aproximado é de R\$ 400 milhões. Alguns trechos serão duplicados, outros receberão novas adequações, como construção de pontes e viadutos, e eliminação de pontos críticos.

Segundo o deputado federal Lelo Coimbra, o anúncio faz parte das interlocuções da bancada capixaba com o ministro dos Transportes, Alfredo Nascimento, e com a ministra-chefe da Casa Civil, Dilma Rousseff.

“Havia a expectativa e a verba foi consolidada. Isso irá significar melhorias, principalmente para os moradores da região”, frisou.

As obras começam já em 2009, conforme anunciou o senador Renato Casagrande. Mas não tem previsão de ser concluída no mes-

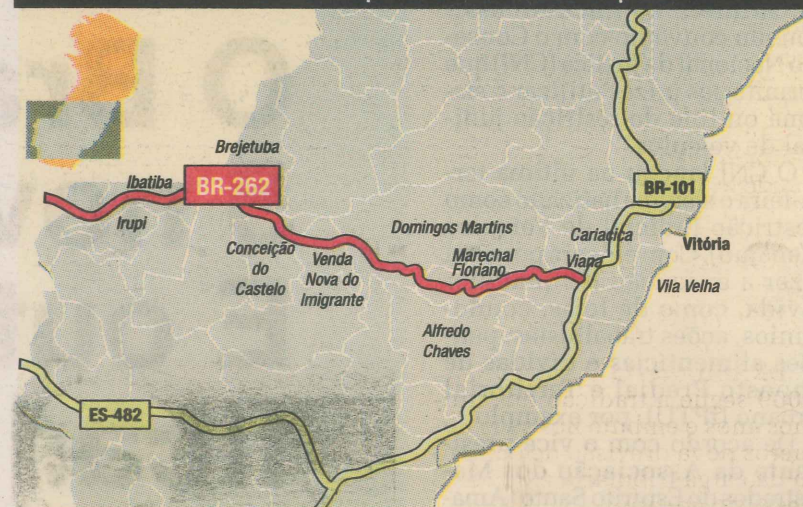
mo ano. Ele ressaltou que a bancada capixaba já havia conseguido garantir a duplicação de um trecho de 58 km, de Viana a Victor Hugo, na mesma rodovia.

“Agora conseguimos toda a BR, e com a garantia de que serão feitas obras de adequação nas entradas dos municípios, e terceiras faixas”, disse. Não haverá cobrança de pedágio.

O superintendente regional do Dnit, Élio Bahia, informou que o projeto já está finalizado e que aguarda a aprovação do órgão.

Na tarde de ontem, foi divulgada na internet a informação de que a duplicação da Segunda Ponte havia sido incluída nas obras do PAC, mas Casagrande esclareceu que as obras não incluem esse trecho.

O trecho da BR-262 que será reformado e ampliado



- O trecho que será contemplado pelo Programa de Aceleração do Crescimento (PAC) vai do Km 15,5, localizado em Viana, até o Km 195,9, na divisa com Minas Gerais.
- O custo aproximado das obras é de R\$ 400 milhões.
- A proposta foi incluída no orçamento de 2009 do PAC.
- Para as obras de ampliação e reforma, deverão ser contratados mais de 600 trabalhadores.
- O trecho que vai de Viana até Venda

Nova do Imigrante é uma das áreas mais perigosas, em função do relevo acentuado. Em 2007, foram registrados 1.203 acidentes em toda a BR-262. Este ano já ocorreram 1.187 com 22 vítimas fatais e 677 feridos.

- A previsão é de que as obras sejam encerradas em até 18 meses de trabalho.
- O trecho tem grande importância para a economia do Estado, pois é a principal via de escoamento da produção de hortifrutigranjeiros e da cafeicultura da região serrana.

Uma boa notícia para o Espírito Santo foi anunciada ontem com a inclusão da BR-262 no Programa de Aceleração do Crescimento (PAC). Um projeto prevê a duplicação de trechos e a reforma de 180,4 quilômetros da rodovia, segundo o Departamento Nacional de Infra-Estrutura e Transportes do Estado (Dnit).

Ao enviar ontem para o Congresso Nacional a proposta orçamentária de 2009, o ministro do Planejamento, Paulo Bernardo, fez o anúncio.

O trecho que será contemplado pelo PAC vai do Km 15,5, localizado em Viana, ao Km 195,9, na divisa com Minas Gerais.

Contratação de 600 trabalhadores

O superintendente regional do Departamento Nacional de Infra-Estrutura e Transportes do Espírito Santo (Dnit), Élio Bahia, informou que as obras de duplicação e ampliação da BR-262 permitirão a contratação de cerca de 600 trabalhadores.

“Essa é a média de trabalhado-

res que em geral são contratados para obras desse porte”, disse.

Segundo ele, o objetivo é aumentar a capacidade de fluxo de veículos no trecho, com a recuperação da pista, além da duplicação de algumas partes, criação de terceiras faixas e eliminação de pontos críticos. “Com

isso, todo o traçado da BR será alterado”, explicou.

O trecho incluído no PAC irá beneficiar, de acordo com Bahia, Viana, Domingos Martins, Marechal Floriano, Venda Nova do Imigrante, Conceição do Castelo, Muniz Freire, Brejetuba, Ibatiba, Irupi e Iúna.